



EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



NARRATIVAS SOBRE A BNCC NA FORMAÇÃO INICIAL: TRAJETÓRIA FORMATIVA DE UMA PROFESSORA PEDAGOGA

Narrativas sobre la BNCC en la formación inicial: trayectoria formativa de una profesora pedagoga

Maria Maiara Sousa Patricio¹; Diego Adaylano Monteiro Rodrigues²

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) - (BRASIL, 2018) é um documento normativo para todos os entes federativos. Esse documento estabelece a padronização da aprendizagem dos estudantes por meio de competências gerais e habilidades para toda a Educação Básica. É importante considerá-lo na formação do docente, para oportunizar reflexões e ações críticas perante a interpretação desse documento. Assim, a problemática da pesquisa é: Como a BNCC influenciou a minha formação como Pedagoga? Logo, o objetivo deste trabalho é analisar como a BNCC influenciou a trajetória formativa de uma Pedagoga por meio de narrativas de si. Em vista disso, o aporte principal dessa pesquisa é Goodson (2018), que aborda o currículo como construção social. A pesquisa situa-se como uma pesquisa narrativa, ou seja, valoriza os sujeitos e suas narrativas de vida, em que se contempla em determinados contextos (Clandinin; Connelly, 2011). A abordagem utilizada é qualitativa, pois de acordo com Bogdan e Biklen (1994) essa pesquisa valoriza o sujeito e suas ações dentro de um contexto. Utiliza procedimentos autobiográficos, pois em consonância com Josso (2004) a autobiografia está atrelada ao ato de conhecer a si. Como resultados identificamos algumas experiências no meu processo formativo nas disciplinas de Ciências Naturais 1 Educação Infantil e Anos Iniciais e Estágio Supervisionado I (2023.1) e Estágio Supervisionado II (2023.2), como também na participação no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) no ano de 2022 a 2024, no qual houve a solicitação de planejamentos que utilizavam a BNCC. Nesse processo o documento foi geralmente abordado como uma forma de auxílio para construção dos planejamentos e não como uma “verdade absoluta”, mas como

¹ Universidade Estadual do Ceará (UECE): maiara.patricio.pedagogia@gmail.com, é licenciada em Pedagogia pela UECE e atualmente cursa Mestrado em Educação no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UECE).

² Universidade Estadual do Ceará (UECE): diego.adaylano@uece.br é Pós-doutor em Educação em Ciências e Matemática (UFPR), Doutor e Mestre em Educação Brasileira (UFC). Licenciado em Ciências Biológicas (UFC) e em Pedagogia (IESB). Atualmente é professor adjunto na UECE, docente permanente do Mestrado Profissional em Ensino de Biologia em Rede Nacional (PROFBIO/UECE) e professor colaborador no Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE/UECE).



CAPES





EDECT

II Encontro Internacional Decolonizando a Educação Científica e Tecnológica
III Simpósio Internacional: Educación en Biología y Construcción de Ciudadanías
III Descolonizando Imaginários

03 a 06 de Fevereiro 2026
Universidade Federal de Santa Catarina - UFSC



CAPES



um documento que tem a possibilidade de ser adaptado e/ou modificado em prol das intenções dos profissionais da educação, porém na construção de alguns planejamentos houve a corroboração da prescrição presente na BNCC. Portanto, a prática docente deve ser sensível perante as realidades dos estudantes advindas do âmbito escolar. Esses aspectos devem refletir sobre a formação de professores. Essa influência se promove na construção da compreensão de que a BNCC é um documento que deve ser problematizado, dialogado e interpretado, como também, a prática educativa dos docentes deve levar em consideração a realidade dos estudantes.

Palavras-chave: BNCC; Trajetória Formativa; pesquisa narrativa; Narrativa de si.

Palabras-clave: BNCC; Trayectoria formativa; investigación narrativa; Narrativa de sí mismo.

Referências

BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. Características da investigação qualitativa. In: BOGDAN, R. C.; BIKLEN, S. K. **Investigação qualitativa em educação: uma introdução à teoria e aos métodos**. Porto: Porto Editora, 1994. cap. 2, p.47-51.

BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular: educação é a base**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/images/BNCC_EI_EF_110518_versaofinal_site.pdf. Acesso em: 23 de agosto de 2025.

CLANDININ, D. J. CONNELLY, F. M. **Pesquisa narrativa: expectativas e histórias na pesquisa qualitativa**. Uberlândia, MG: EDUFU, 2011. 249 p.

GOODSON, I. F. **Currículo: teoria e história**. Petrópolis, RJ: Vozes, 2018. 160 p.

JOSSO, M.-C. **A experiência de vida e formação**. São Paulo: Cortez, 2004. 285 p.



CAPES

